

ATA SEI



SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE CONSELHO GESTOR DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA SERRA DONA FRANCISCA

O Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, faz saber: O Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, [Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000](#), dispõe sobre os critérios de criação, implantação e gestão das unidades de conservação. A Área de Proteção Ambiental - APA Serra Dona Francisca por suas características naturais relevantes, foi instituída pelo [Decreto nº 8.055, de 15 de março de 1997](#). O Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental - APA Serra Dona Francisca, foi criado pelo [Decreto nº 12.423, de 01 de junho de 2005](#), com função de deliberar a respeito da administração dessa Unidade de Conservação, conforme seu Regimento Interno, [Decreto nº 31.936, de 11 de junho de 2018](#), e por intermédio de seu [Plano de Manejo](#), aprovado pelo [Decreto nº 20.451, de 17 de abril de 2013](#).

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, realizada no dia 13/08/2019.

No décimo terceiro dia do mês de agosto do ano dois mil e dezenove, às dezenove horas e quinze minutos, constatou-se o quórum regimental para início das atividades do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, realizadas no Quartel da Polícia Militar Ambiental, na Estrada Piraí, Km 05, s/n, bairro Vila Nova, Município de Joinville, Estado de Santa Catarina. [Estiveram Presentes](#) os [Conselheiros\(as\)](#) - **mandato 2018-2020**: Anselmo Benvindo Cadorin, da AEA Babitonga; Rinaldo Nascimento Vicente, da PMA; José Mario Gomes Ribeiro, da CCJ; João Paulo Freisleben, da APIVILLE; Dione Nery Cavalcanti Benevenuti, da EPAGRI; Manoel Luiz Vicente, da Aproagua; Mauro Möller, da Subprefeitura de Pirabeiraba; Gabriel Klein Wolfart, do Sindipedas/SC; Ademir Sgrott, da AJM; Sarah Sabrina Leal Francisco, da SAMA.UNF; Carlos Alberto Noronha do Amaral, da SAMA.UDR; Marcos Aurélio de Freitas, da SAMA.UGA; Paulo Schulze, da ASBANVILLE; João Tadeu Moreira, da Subprefeitura Oeste; Juliana Kammer, da ACR; Marli Fleith Sacavem, da AMEM; Cácio José Rengel, da Diocese Joinville; Letícia Rengel Blume, da Diocese Joinville; Patrícia Karnopp, da CAJ; Nivaldo Fleith Sacavem, da AMEM. Estavam presentes também: Karina Fischer, da B. Hübener; Anton Giese Anacleto, da SAMA; Thallan Rocha, da SAMA; José Augusto de Souza Neto, da Rotary; Rogério Hartwig, da STR; Michel Penter, da Associação de Moradores Quiriri; Luciano José Tobler, ouvinte; Gabriela Hartwig, ouvinte, conforme Lista de Presença Anexa (4370941). A

reunião teve como pauta: **1)** Abertura da Reunião e aprovação da ata da reunião ordinária de 09/04/2019 e de 11/06/2019; **2)** Apresentação Entidade, por PMA; **3)** Apresentação Reestruturação SAMA, por Caio Amaral; **4)** IQA – Cia Águas de Joinville; **5)** Assuntos Gerais e Palavra Livre. O Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca dá início a reunião com o **primeiro item** em pauta, a aprovação das atas, aprovadas com 4 abstenções dos Conselheiros Marcos Aurélio de Freitas, da SAMA.UGA, Anselmo Benvindo Cadorin, da AEA Babitonga, João Tadeu Moreira, da Subprefeitura Oeste e Marli Fleith Sacavem, da AMEM. **Item 2**, Conselheiro Rinaldo Nascimento Vicente, da PMA, inicia a apresentação da entidade Polícia Militar Ambiental conforme anexo SEI (4370596). Presidente do Conselho Gestor da APA parabeniza Rinaldo e faz um questionamento referente a um dos dados apresentadores sobre qual seria o lapso temporal, respondido por Rinaldo que são referentes ao primeiro semestre de 2019. Após é passada a palavra aos Conselheiros caso alguém queira fazer questionamentos, o primeiro a falar é o Conselheiro Marcos Aurélio Freitas, que faz duas perguntas, como são requeridas as análises laboratoriais em ocorrências de Poluição Ambiental e como é o procedimento de Reparação de Dano Ambiental. Rinaldo responde que quando há necessidade de análises laboratoriais, é feita a contratação de um laboratório por parte do estado através de um processo de Empenho de Despesa e a aprovação desse empenho é demorada, logo esse tipo de ocorrência demanda tempo para entidade, após a análise constatando a poluição, se pune de acordo com a legislação, nos casos de Reparação ou Recuperação de Danos. Segundo Rinaldo, há um acompanhamento por parte da entidade por um prazo de 24 à 48 meses e a cada 6 meses recebem a demanda por parte do judiciário para verificar o andamento da reparação da área afetada. Anselmo parabeniza pela a apresentação e questiona como é feito a atuação da PMA em casos de Parcelamento de Solo. Rinaldo responde que essas demandas são dadas pelo Ministério Público Estadual e Federal que em sua maioria ocorrem nos municípios do litoral como nas cidades de Barra Velha, Balneário Barra do Sul e em São Francisco do Sul, dessa forma nos busca a identificação do sujeito, a área objeto e como está sendo realizado esse parcelamentos, sendo cumprido esses três itens é realizado a atuação administrativa e encaminhamento ao Ministério Público Estadual ou Federal. Conselheiro Manoel Luiz Vicente, da Aproagua, pergunta ao Rinaldo qual é a dimensão da APA, onde está localizado o início da APA, pois imaginava-se que o quartel da PMA estaria dentro da APA. Conselheiro Rinaldo informou que a APA Serra Dona Francisco se inicia do outro lado da Estrada Piraí e se o Conselheiro tiver interesse, poderia disponibilizar um mapa com a área demarcada. Manoel agradece e sugere que seria importante distribuir placas ao longo da APA para que os moradores tenham essa informação também. Conselheira Marli toma a palavra e retorna o assunto referente ao Parcelamento Irregular do Solo, informa que é o maior problema encontrado dentro da APA, além disso questiona se a PMA atende demandas referentes a construções irregulares. Rinaldo confirma e acrescenta que inicialmente foram criados uma série de protocolos de atendimento juntamente com a fiscalização do município de Joinville, assuntos atendidos pela PMA e assuntos que ficariam com o município de Joinville, independente disso, nada impediria de atender as denúncias, mas devido a demanda apresentada pelos outros municípios que a PMA atua, houve essa distribuição de competência, porém quando necessário, é realizado uma força junto com a fiscalização de Joinville na APA. Marli finaliza sua fala com a informação que em alguns casos os fiscais são ameaçados quando estão atendendo denúncias e seria interessante que sejam acompanhados com a PMA e acrescenta que o número de agentes que fazem parte do pelotão ainda é baixo para suprir toda a área de atuação da região atendida pelo batalhão. Rinaldo complementa, que é possível confiar nesses dois órgãos, na SAMA e na PMA, mas infelizmente de possuem baixo efetivo, mesmo assim não medem esforços para atender todas as demandas. O Presidente do Conselho agradece os questionamentos dos conselheiros e dá continuidade a reunião. Iniciado o **Item 3** da pauta, a Apresentação Reestruturação da SAMA pelo Caio conforme anexo SEI (4370647), ao finalizar não havendo questionamento, seguiu para o próximo assunto da pauta. Seguindo para o **Item 4** da pauta, foi realizada a Apresentação do IQA pela Conselheira Patrícia Karnopp, da CAJ, conforme anexo SEI (4370665). Finalizada a apresentação é aberto o espaço para questionamentos e sugestões. Anselmo questiona sobre os números apresentados pela CAJ das ETAs Piraí e Cubatão. Patrícia respondeu, que referente a estação do Piraí já possui um plano de ação para a instalação de uma nova Estação de Tratamento de Água, chamada Piraí Sul, que vai complementar o abastecimento e captação de água. O Conselheiro Anselmo demonstra certa preocupação, pois em breve os agricultores vão iniciar a utilizar água nas arrozeiras e o rio poderá ficar sem água, uma situação muito grave. Patrícia cita novamente sobre o plano de ação implementado e já estão verificando alternativas para diminuir o impacto ambiental. Carlos Alberto Noronha do Amaral, da SAMA.UDR, pergunta se existe algum planejamento feito pela CAJ sobre a implementação de pequenas barragens ou algum exemplo de reservação de água para uma eventual estiagem extrema, devido que a captação hoje é realizada na superfície e utiliza da expressão "e se" faltar água. Patrícia responde que desconhece algum plano ou projeto referente a esse assunto, porém pode estar indo atrás desta

informação e apresentar na próxima reunião do Conselho. No **Item 5** da pauta foi dado início a Pauta Livre, Michel Penter, da Associação de Moradores do Quiriri, faz uma pergunta referente a averbação do imóvel com a dispensa do habita-se conforme homologado pelo governo federal para os moradores da área rural, deseja sorte para o novo Secretário e demonstra o desejo de uma reunião para tratar sobre as demandas da região do Quiriri, questões sobre o desassoreamento da região e por último parabeniza a apresentação de Rinaldo e faz o convite para fazer uma apresentação no Conselho de Segurança de Pirabeiraba. Presidente do Conselho responde que referente a regularização dos imóveis ocorre se caso não exista nenhuma legislação municipal, porém nada impede do município trabalhar de maneira conjunta com essa nova regulamentação. Quanto ao desassoreamento já está sendo realizado o licenciamento com uma empresa que deseja fazer a exploração. A representante da empreiteira interessada estava presente, Karina Fischer coloca que foram feitas exigências que em sua visão são "incabíveis". Presidente do Conselho explica que devido ao alto grau de complexidade da atividade e em virtude a interpretação da legislação a área técnica entendeu aqueles pontos, portanto será feito uma avaliação e buscar uma resposta dentro dos limites legais de que forma é possível dar andamento nesse processo, dessa forma dando segurança jurídica tanto para a Secretária quanto para a empreiteira, pois o objetivo final é atender as necessidades da comunidade. Com a palavra o Conselheiro Ademir Sgrott, da AJM, deseja sucesso ao novo Presidente do Conselho e parabeniza Rinaldo pela apresentação. Em sua fala sugere que os novos empreendimento licenciados sejam comunicados e apresentado no Conselho, para que todos tenham o conhecimento. Próximo a falar é o Conselheiro Anselmo cumprimenta Caio pelo cargo assumido e Rinaldo pela apresentação realizada e coloca em questão referente ao tratamento da área rural, questionando o estabelecimento de moradores não agricultores e o turismo de forma desorganizada dentro da área rural e assim ameaçando o abastecimento de água e preservação da APA, questiona como a Prefeitura vai adequar o futuro do abastecimento de água com essa expansão desordenada de ocupação do solo, o Conselheiro faz um comparativo com a cidade de Roma, que em torno do Vaticano, possui uma área rural bem conduzida, diferentemente do município e deixa a pergunta "Quem está na direção certa?". Anselmo também questiona qual o destino o município quer para a áreas rurais, pois hoje esses moradores que se estabeleceram na área rural de forma irregular pedem a legalização, quer saber se a prefeitura disponibilizará isto para eles. O Presidente do Conselho toma a palavra e explica que as questões urbanísticas não são de competência da SAMA, porém é primordial coibir esses avanços com o intuito de preservar a área rural, além de ter um alto custo de infraestrutura para o município. Com a reestruturação da Secretaria será fortalecido, tanto na manutenção quanto na fiscalização dessas áreas e ainda usa de um conceito que é necessário desenvolver internamente, que no caso seria a "Manutenção Preditiva", ou seja, estabelecer um nível de organização que não seja necessário atuar nessas questões. Se hoje o alcance da Secretaria é insuficiente, é com o feedback deste Conselho que vamos aumentar e robustecer da melhor forma essa temática na Secretária. Conselheiro Manoel em sua fala expõe que a quantidade de reuniões referentes a APA são insuficientes, dessa forma existe a necessidade de novas reuniões para tratar sobre o desassoreamento dos rios, construções irregulares, supressão de vegetações desordenadas. O Conselheiro se diz espantado com tudo isso, que ainda mais estariam desconsiderando leis federais. O Conselheiro entende também que todo assunto que envolva a APA Dona Francisca deve ser apreciado por esse Conselho e que deve se dar espaço de fala para as pessoas que participam das reuniões como ouvinte. Dando continuidade, o vice-Presidente do Conselho, Paulo Schulze, da ASBANVILLE, sugere que seja feita a apresentação dos Conselheiros novos e suas respectivas entidades no próximo encontro, parabeniza Caio pelo cargo assumido e o Rinaldo pela apresentação. Paulo avalia que o maior problema encontrado é o parcelamento do solo da região e que deve ser mais efetivo a fiscalização em cima desse assunto. Com a palavra a Conselheira Sarah Sabrina Leal Francisco, da SAMA.UNF, explica que a Secretaria está atuando referente as demandas apresentadas pela comunidade que está dentro da APA e se caso os outros Conselheiros possuam dúvidas, levem elas para o Anton, que na próxima reunião, os dados referentes a casos como o parcelamento irregular do solo, serão apresentados pela própria Secretaria. A Conselheira Marli toma a palavra parabeniza Caio pelo cargo assumido e deseja sucesso na sua trajetória como Secretário de Agricultura e Meio Ambiente. A Conselheira pede que para a próxima reunião seja apresentado o planejamento que a nova gestão tem para o desenvolvimento e preservação para a APA Dona Francisca, também a apresentação do SISMMAM do ano de 2018 sobre o que foi planejado e o que foi executado, finalizando sua fala, pede que em todo mês de dezembro seja apresentado um aporte geral que a CAJ mandou para o Fundo Municipal do Meio Ambiente. Presidente do Conselho com a palavra, afirma que em outubro será apresentado o planejamento e também os relatórios contábeis, já disponíveis no Portal da Transparência, mesmo assim vai disponibilizar no próximo encontro do Conselho. Rinaldo complementa a fala da Marli, citando que o SISMMAM é apresentado em outubro, mas já começa a ser planejado em agosto, assim sendo é necessário que seja

atendido as necessidades da APA hoje e não deixar para ver em outubro, pois nessa data, quando é apresentado ao COMDEMA, ela já está redigida e aguardando apenas a aprovação do Conselho. Lembrando que o Fundo Municipal do Meio Ambiente iniciou-se por conta do programa SOS Nascentes com a antiga CASAN, logo tudo o que temos hoje envolvendo o FMMA, surgiu com a APA Serra Dona Francisca, por isso desse apelo, que seja repassado uma quantia maior para que seja atendida as demandas da APA. Rinaldo também destacou que a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente já está com demasiadas atribuições, como por exemplo a Abertura de Empresas, assim "inchando" cada vez mais a Secretaria ao passo que recebeu atribuições do SEINFRA. Patrícia da CAJ requereu um curto tempo para fazer uma pequena apresentação conforme anexo SEI (4370700). Ao final da reunião, José Augusto Neto apresenta ao Conselho a solicitação para incluir a Rotary no quadro de membros do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca. O Presidente do Conselho pergunta a Anton se existe a possibilidade a inclusão da entidade ou substituir alguma outra entidade. Anton explica que pode esse assunto pode ser discutido na próxima reunião e que uma entidade pode ser excluída caso ela registre três faltas consecutivas ou seis faltas alternadas. O Presidente do Conselho completa que na próxima reunião será colocado esse assunto em pauta. Finalizada a Palavra Livre foi declarada encerrada a reunião, às vinte e uma horas e quinze minutos, sendo extraída esta Ata, a qual foi lavrada e assinada por Anton Giese Anacleto, da SAMA.UAC (Unidade de Apoio aos Conselhos) e assinada pelo Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, Caio Pires do Amaral, após aprovação dos demais Conselheiros.

Caio Pires do Amaral

Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca

Anton Giese Anacleto

SAMA.UAC - Unidade de Apoio aos Conselhos

Thallan Rocha

SAMA.UAC - Unidade de Apoio aos Conselhos

**A gravação em áudio desta reunião se encontra arquivada na Unidade de Apoio aos Conselhos (SAMA.UAC)



Documento assinado eletronicamente por **Caio Pires do Amaral, Secretário (a)**, em 16/10/2019, às 08:19, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **4370556** e o código CRC **CCC9057D**.

Av. Herman August Lepper, 10 - Bairro Centro - CEP 89221-005 - Joinville - SC -
www.joinville.sc.gov.br

18.0.153237-8

4370556v51

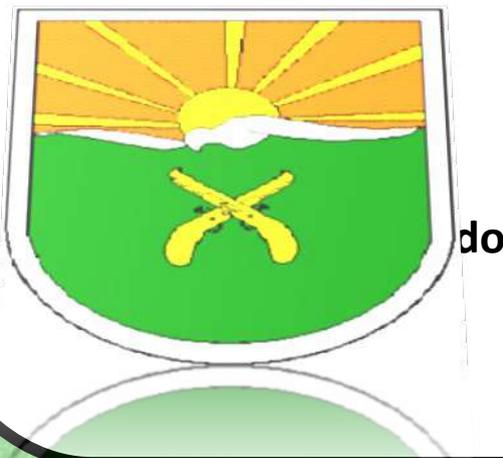
4370556v51



COMANDO DE POLICIAMENTO MILITAR AMBIENTAL
1º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL
2ª COMPANHIA DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL



Atuação da Polícia Militar Ambiental e a Proteção do Meio Ambiente





COMANDO DE POLICIA MILITAR ESPECIALIZADA
1º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL
2ª COMPANHIA DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL



COMANDO DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL



2ª COMPANHIA - 1º BPMA

1º Pel

3º Pel

2º Pel

Joinville

Blumenau

Rio do Sul

Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO

Image Landsat

Anexo 13/08/2019 - Apresentação PMA (4370596)

SEI 18.0.153237-8 / pg. 8

Google earth

POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL

EMPREGO OPERACIONAL

FLORA

POLUIÇÃO

MINERAÇÃO

PESCA

FAUNA

PARCELAMENTO DO SOLO

POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL

EMPREGO OPERACIONAL

ATO INFRACIONAL

ESTADO

NET
DENUNCIA

MP – PJ

CIDADÃO

COA

PATRULHA

POLÍCIA AMBIENTAL

AIA

NIPA / TC

RELATÓRIO



COMANDO DE POLICIA MILITAR ESPECIALIZADA
BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL
2ª COMPANHIA DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL



INDICADORES OPERACIONAIS

PROCEDÊNCIA	TOTAIS
COA	676
Ouvidoria	74
Net Denúncia	28
MPF	9
Judiciario	7
MPSC	101
PMSC	45
PC	33
IMA	47
SAMA	17
PF/PRF	2
IBAMA	3
Outros	25
TOTAIS	1067



COMANDO DE POLICIA MILITAR ESPECIALIZADA
BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL
2ª COMPANHIA DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL



INDICADORES OPERACIONAIS

	1º/2ª CIA
Fauna	181* (45,59%)
Flora	106 (26,70%)
Pesca	42 (10,57%)
Poluição	39 (9,82%)
Mineração	10 (2,52%)
Outros	19 (4,78%)
TOTAL	397 (100%)



CRIMES



AMBIENTAIS

Proteção da Flora

FISCALIZAÇÃO DE:

- ***APP;***
- ***Transporte de Produtos e sub-produtos Florestais;***
- ***Funcionamento de Madeireiras, etc;***
- ***Patrulhamento em Unidades de Conservação;***
- ***Incêndio florestal;***
- ***Produção ilegal de carvão;***
- ***Supressão de vegetação;***





Proteção da Fauna

FISCALIZAÇÃO DE:

- * *Animais silvestres em cativeiro;*
- * *Caça predatória;*
- * *Maus tratos;*





Controle da Pesca

FISCALIZAÇÃO DE:

*** Licença de pesca;**

• Períodos de defeso;

• Petrechos e equipamentos utilizados;





Mineração

FISCALIZAÇÃO DE:

- * *Mineradoras;*
- * *Extração de areia;*
- * *Retirada de argila para olarias;*
- * *etc;*



Licenciamento Ambiental

FISCALIZAÇÃO DE:

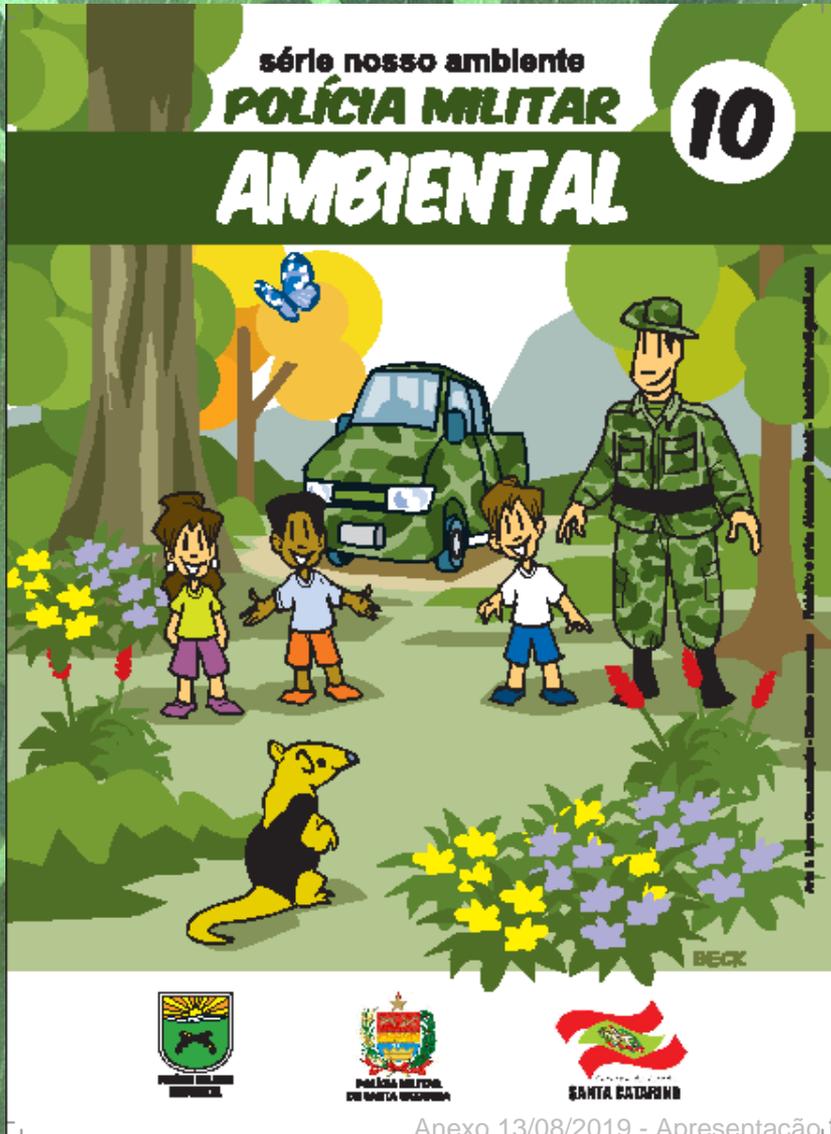
- * *Madeireiras;*
- * *Postos de combustíveis;*
- * *Fábricas;*
- * *Oficinas;*
- * *Entre outros;*

Educação Ambiental

ATIVIDADES COMO:

- * *Palestras;*
- * *Exposições;*
- * *Dias de Campo;*
- * *Programa Protetor Ambiental;*
- * *Blitz Educativa com distribuição de materiais, etc;*

Palestras e exposições



Protetor Ambiental





COMANDO DE POLICIA MILITAR ESPECIALIZADA
1º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL
2ª COMPANHIA DE POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL



Telefone: 3481-2121

E-mail: pmajoinvillecmt@pm.sc.gov.br

Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente



A reestruturação da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e a requalificação dos processos de licenciamento ambiental

Jul/2019

AGENDA



Apresentação da SAMA

Diagnóstico

Novo modelo de Gestão

Requalificação do Licenciamento Ambiental

Licenciamento em números

Licenciamento por Autodeclaração

**Secretaria de Agricultura
e Meio Ambiente**



Apresentação da SAMA

Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente – SAMA é um órgão da Administração Direta do Município de Joinville, cuja finalidade é “executar as funções de meio ambiente, gestão das áreas de proteção ambiental, unidades de conservação, parques municipais de lazer, arborização de ruas, praças e jardins, fiscalização e licenciamento ambiental, educação ambiental, administração de cemitérios, serviços funerários, licenciamento de obras, consultas e alvarás, fiscalização de obras e posturas, mobiliário de praças, em especial na defesa e proteção animal e no controle de populações, para atingir o equilíbrio ambiental e o convívio mais harmonioso dos munícipes com os animais e agricultura, promovendo políticas de desenvolvimento rural do Município de Joinville, por meio de realização de estudos e extensão rural, pesquisa e programas que atendam seus objetivos” (Lei Complementar nº 495/2018).

Apresentação da SAMA

Gabinete da SAMA



**Desenvolvimento de
Gestão Ambiental**



**Aprovação
de Projetos**



**Unidade de
Fiscalização**



**Concessões e
Permissões**



**Atendimento
ao Cidadão**



**Bem Estar
Animal**



**Parques, Praças e
Rearborização
Pública**



**Desenvolvimento
Rural**

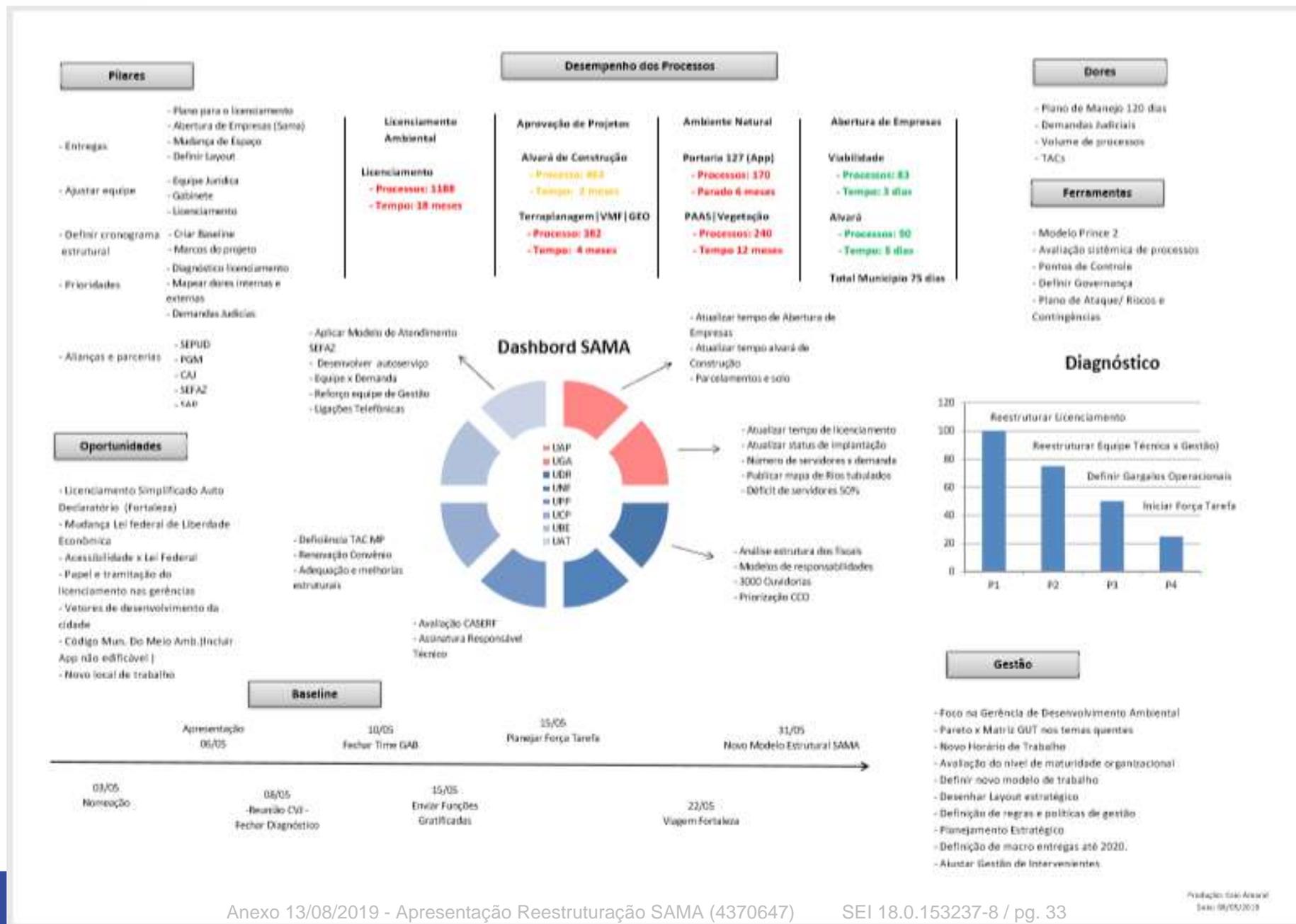


Diagnóstico

**Secretaria de Agricultura
e Meio Ambiente**



Diagnóstico – A3





Novo modelo de Gestão

**Secretaria de Agricultura
e Meio Ambiente**



**Prefeitura de
Joinville**

Novo modelo de Gestão

Pilares de atuação



Secretaria de Agricultura
e Meio Ambiente



Novo modelo de Gestão

Principais ações já executadas:

Nomeação de 12 novos gestores nos primeiros 60 dias: 25% do equipe de gestão

Novo horário de atendimento ao cidadão: 8h às 18h

Novo horário de trabalho da equipe de gestão 8h às 18h

3 Reformas administrativas internas.

Força tarefa nos processos da Portaria 127: (250 processos finalizados em 40 dias)

Criação do Fluxo de caixa do FMMA

Secretaria de Agricultura
e Meio Ambiente





Requalificação do Licenciamento Ambiental

**Secretaria de Agricultura
e Meio Ambiente**



Requalificação do Licenciamento Ambiental



Redimensionar equipe técnica e de gestão

Aumentar profissionais em número e *expertise* e desenvolver novas lideranças



Revisão de processos

Requalificar processos e eliminar *handoffs*, foco em performance



Indicadores de Desempenho

Estruturação de um painel que permita medir o desempenho e a produtividade



Revisão dos marcos legais

Atualização e modernização da legislação atual e padronização do posicionamento técnico institucional



Estruturar licenciamento por autodeclaração

Ouvir entidades, técnicos, e órgãos de fiscalização. Estruturar processos de trabalho

Requalificação do Licenciamento Ambiental

The image shows a Trello project board titled "Projeto de Requalificação do Licenciamento Ambiental". The board is organized into five columns: Documentação, Backlog, Sprint, Em Aprovação, and Finalizados. The background of the board is a cityscape with a prominent skyscraper.

- Documentação:** Contains cards for "Diagnóstico", "Dados e Monitoramento (em construção)", and "Estudo SINDUSCON".
- Backlog:** Lists tasks such as "Redefinir análise de processos com Supressão de Vegetação", "Simplificação processos CAJ", "Padronizar trocas de titularidade de processos", "Revisar código municipal do meio ambiente", "Definir diretriz para processos judicializados.", "Criar Arquitetura de aplicação da Legislação", "Levantamento das principais deficiências nos estudos ambientais", "Criar fluxo do Processo do Licenciamento TO BE", "Efetuar correlação entre CNAE e Resolução CONSEMA 98/17 e 99/17", "Painel de Metas", and "Análise da Resolução COMDEMA 01/2013".
- Sprint:** Includes "Simplificação do Parecer Técnico", "Força Tarefa", "Criar fluxo do Processo do Licenciamento AS IS", "Revisão das Instruções Normativas.", and "Avaliação Auto declaratorio".
- Em Aprovação:** Currently empty, with a button to "Adicionar um cartão".
- Finalizados:** Lists completed items: "Reforma Administrativa II Licenciamento Exclusivo" (21 de mai), "Reforma administrativa I (Terraplanagem e Vegetação)" (4 de jun), and "Reforma Administrativa III" (3 de jul).

Requalificação do Licenciamento Ambiental

Principais ações já executadas:

Dedicação exclusiva – reforma administrativa

Parecer conclusivo

Gestão das filas

Força tarefa

Painel de produtividade e indicadores

**Secretaria de Agricultura
e Meio Ambiente**





Licenciamento em números

**Secretaria de Agricultura
e Meio Ambiente**



Licenciamento em números

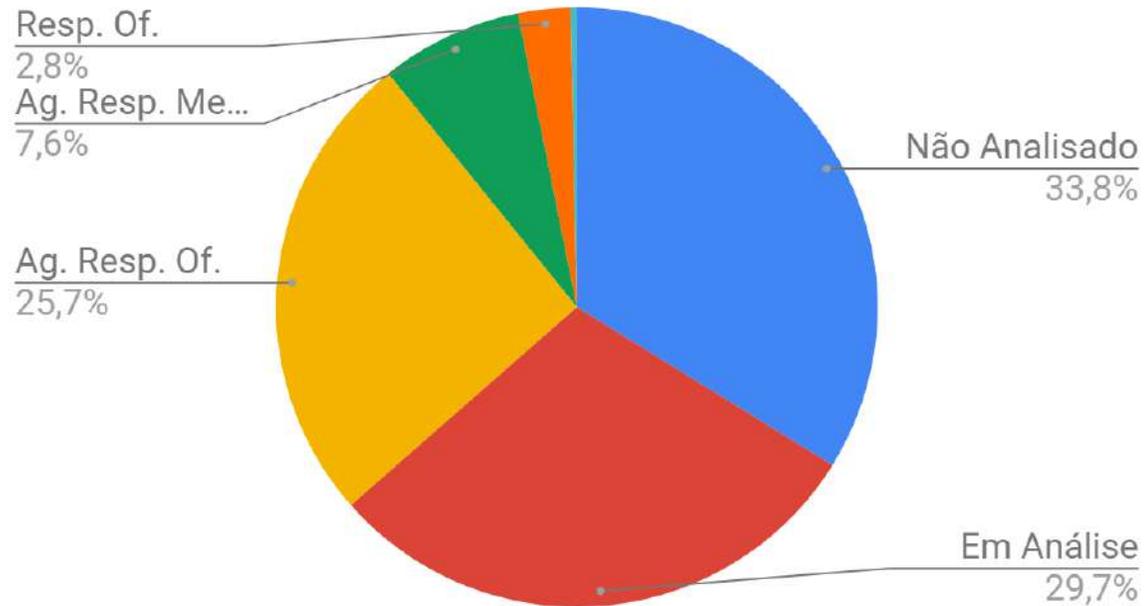
Número de processos em trâmite			
Modalidades	Agosto/ 2018	01/06/2019 Início da Força Tarefa	29/07/2019
Licenciamento (LAP/ LAI/ LAP&LAI/ LAO/ Renov. LAO/ LAO Corretiva)	766	397	354
Declaração de Atividade Não Constante (DNAC)		60	53
Certidão de Conformidade Ambiental (CCA)		84	61
Autorização Ambiental (AuA)		53	68
TOTAL (Novos pedidos)	766	594	536
Monitoramento de Condicionantes	841	681	546
TOTAL GERAL	1607	1275	1082

Secretaria de Agricultura
e Meio Ambiente

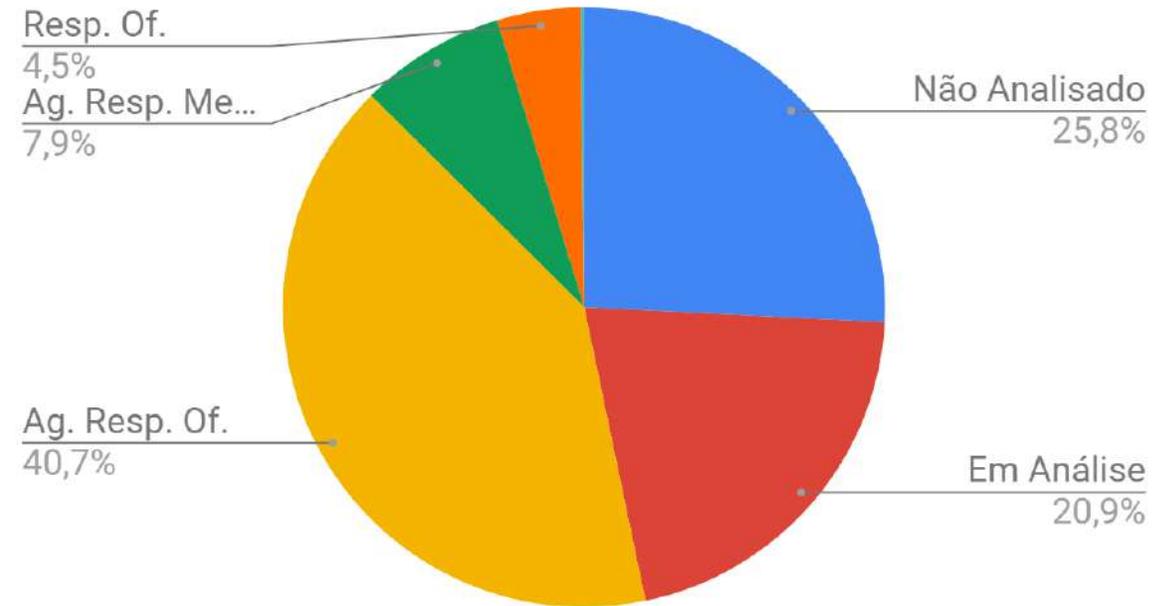


Licenciamento em números

Status dos Processos - Início da Força Tarefa 01/jun/2019



Status dos Processos - 29/jul/2019

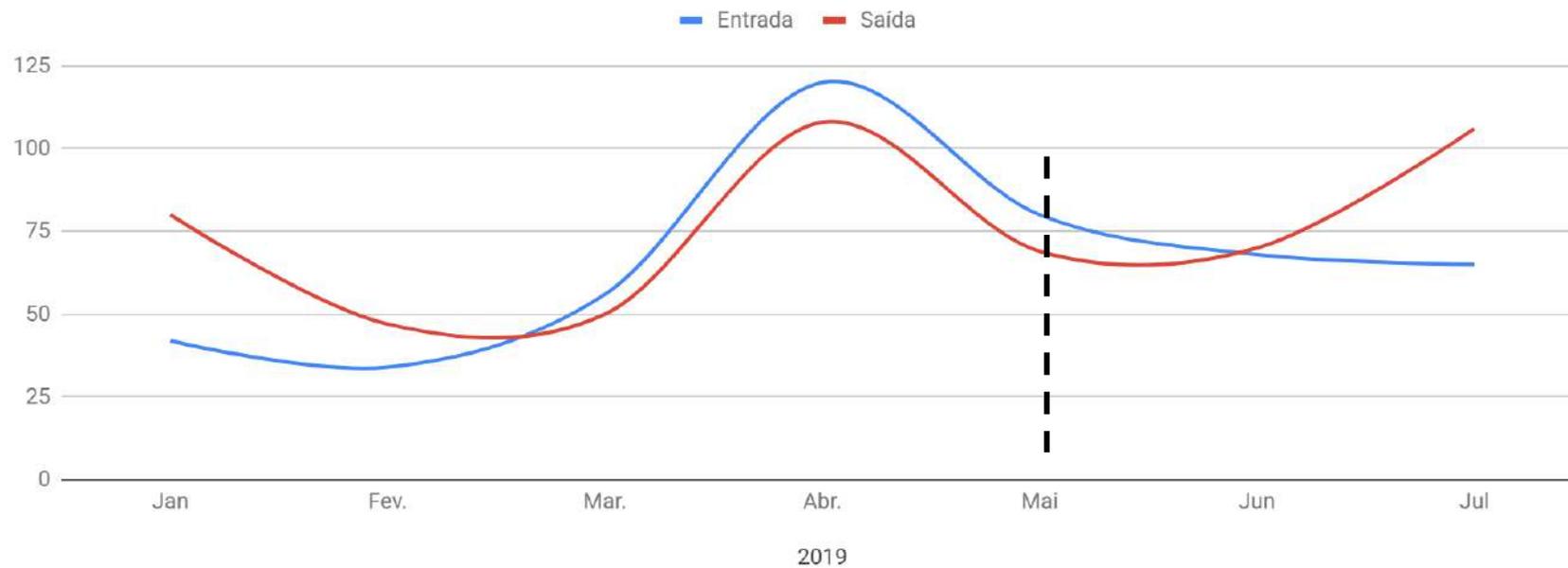


Dos 536 processos em trâmite, 60% estão em análise pela SAMA e 40% com responsável técnico

Secretaria de Agricultura
e Meio Ambiente



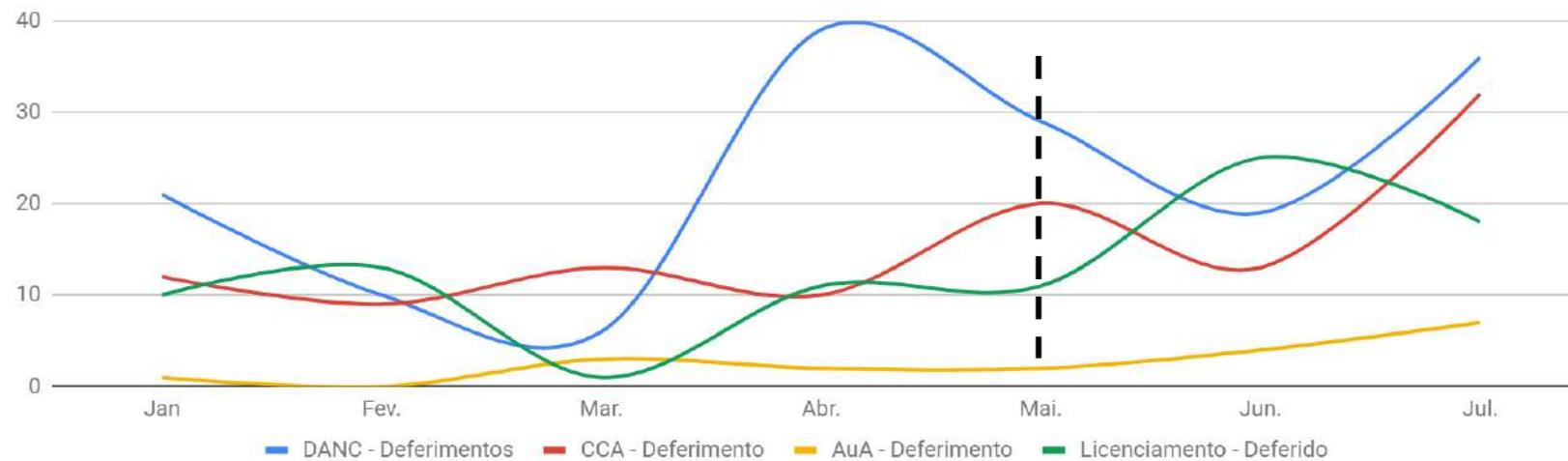
Entrada e Saída



Licenciamento em números (Dados Finalísticos)

Aumento de 51% nas respostas dos pedidos de licença.

Deferimentos - 2019



Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente



Licenciamento por Autodeclaração

Consulta aos intervenientes

Conselho Municipal e Estadual, Responsáveis técnicos, órgãos de fiscalização, equipe interna

Estudo de caso

Fortaleza Cariacica
IMA SC:
LAC
(Licença por Adesão e Compromisso)
Portaria 138/2019
LAO e AuA

Legislação

Diagnóstico das legislações municipais x maturidade de implementação

Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente



Obrigado!

Caio Amaral
caio.amaral@joinville.sc.gov.br

**Secretaria de Agricultura
e Meio Ambiente**



RESULTADOS DOS PROGRAMAS E SUBPROGRAMAS DO PLANO DE MANEJO DA APA



Águas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico

Anexo 13/08/2019 - Apresentação IQA (4370665)

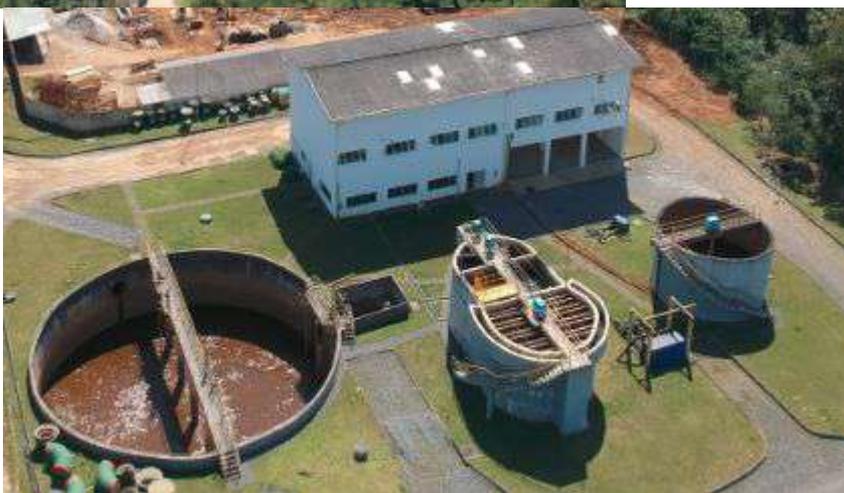


Prefeitura de
Joinville

SEI 18.0.153237-8 / pg. 47



LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº218/15 – ETA CUBATÃO



- Item 6.21 – Apresentar os resultados dos programas e subprogramas do plano de manejo da APA nas reuniões bimestrais do Conselho da APA

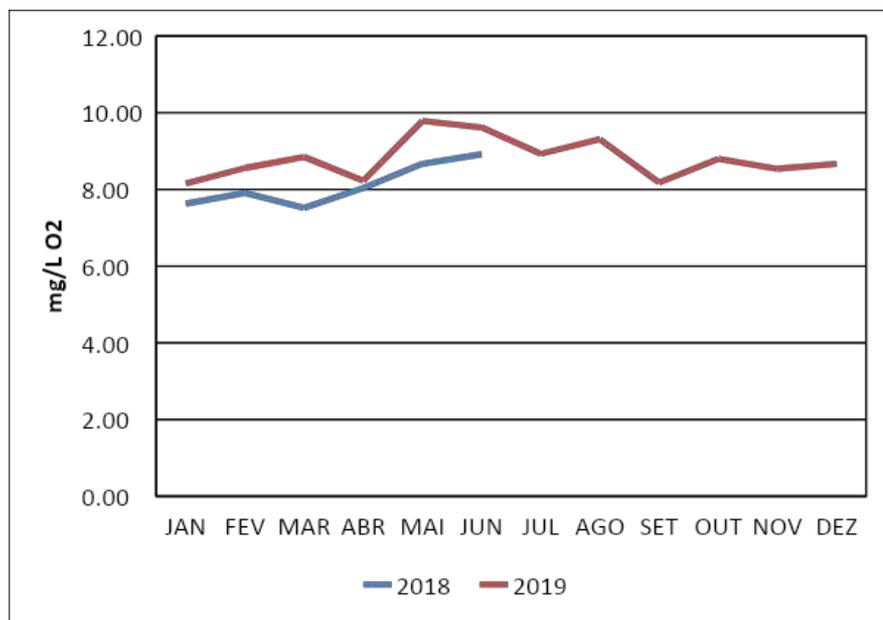


Monitoramento Mensal

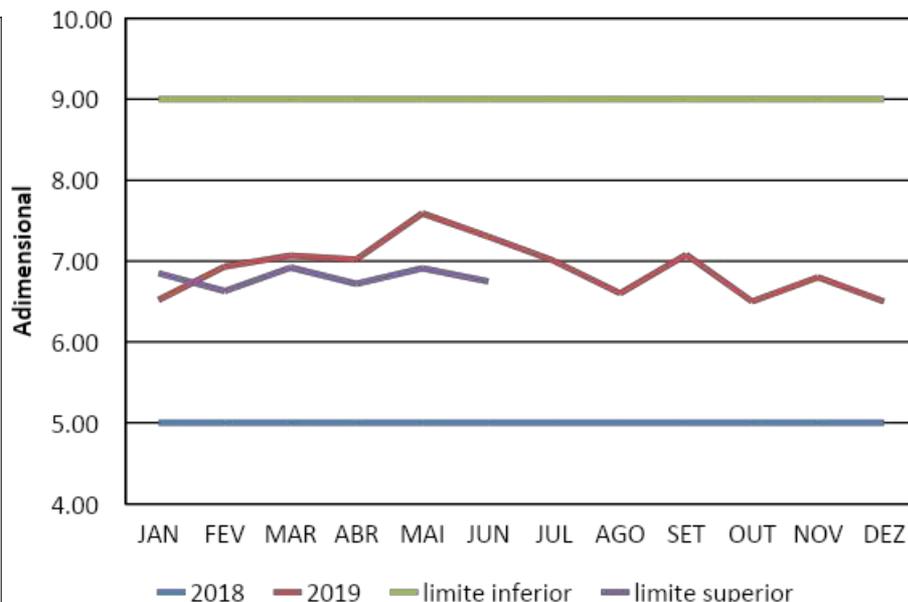
Parâmetros Analisados: Oxigênio Dissolvido, pH, Temperatura, Ferro, Alumínio, Sólidos Sedimentáveis, Cor Aparente e Turbidez.

– Limites - Resolução CONAMA Nº 430/2011

Oxigênio Dissolvido



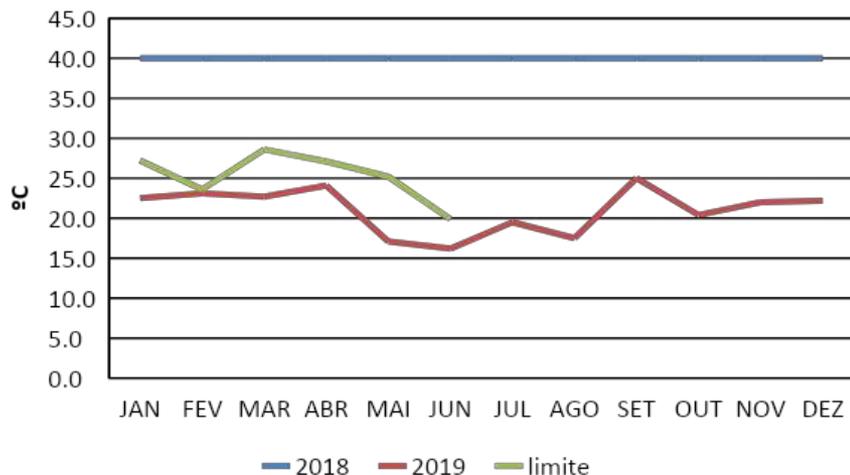
pH



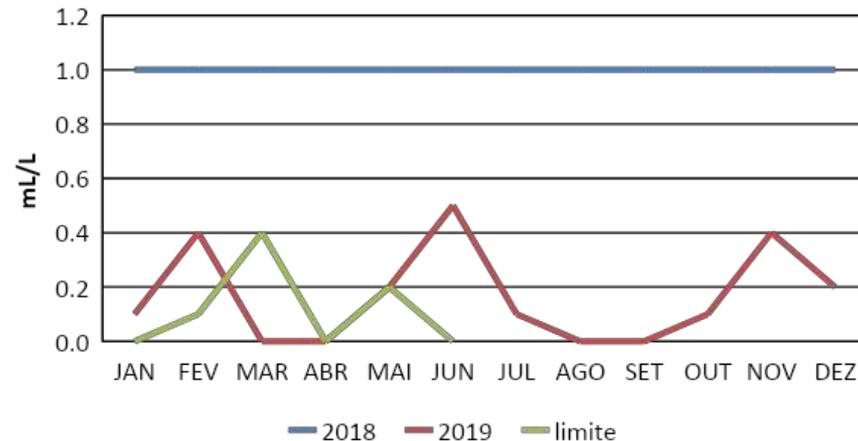


Subprograma de Tratamento de Efluentes – Estação de Tratamento de Lodo

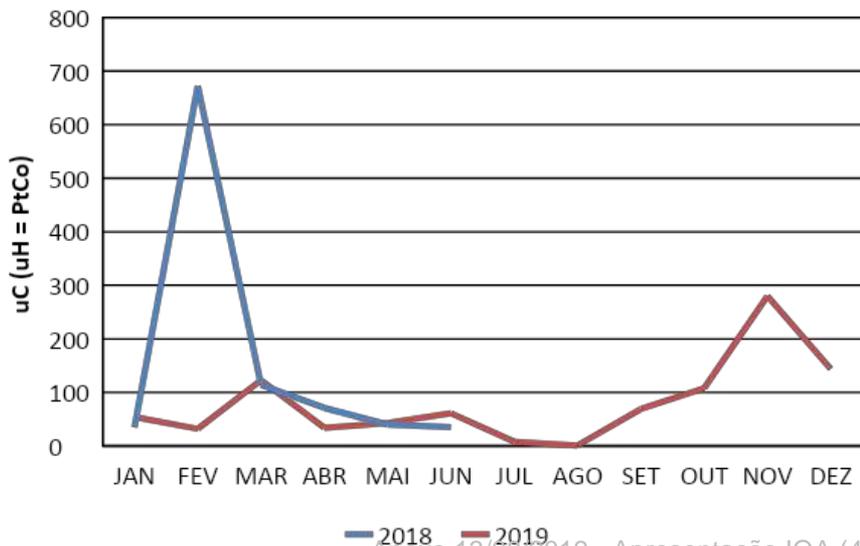
Temperatura



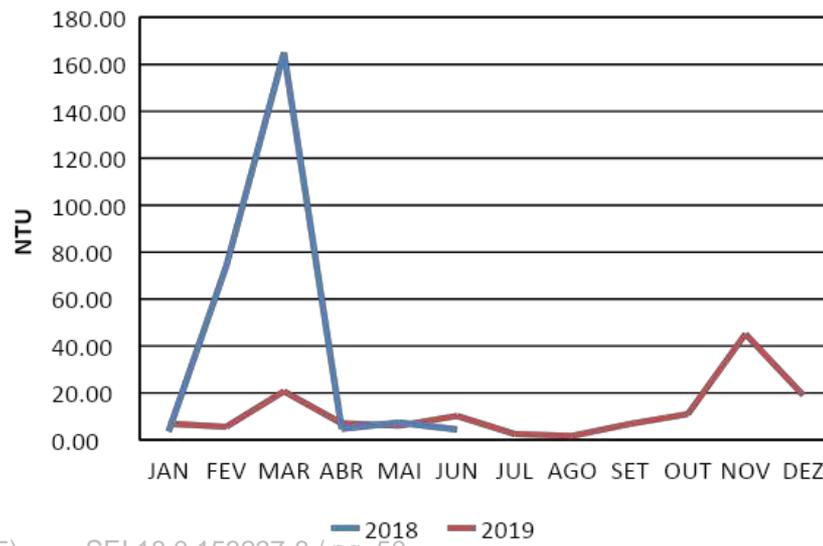
Sólidos Sedimentáveis



Cor



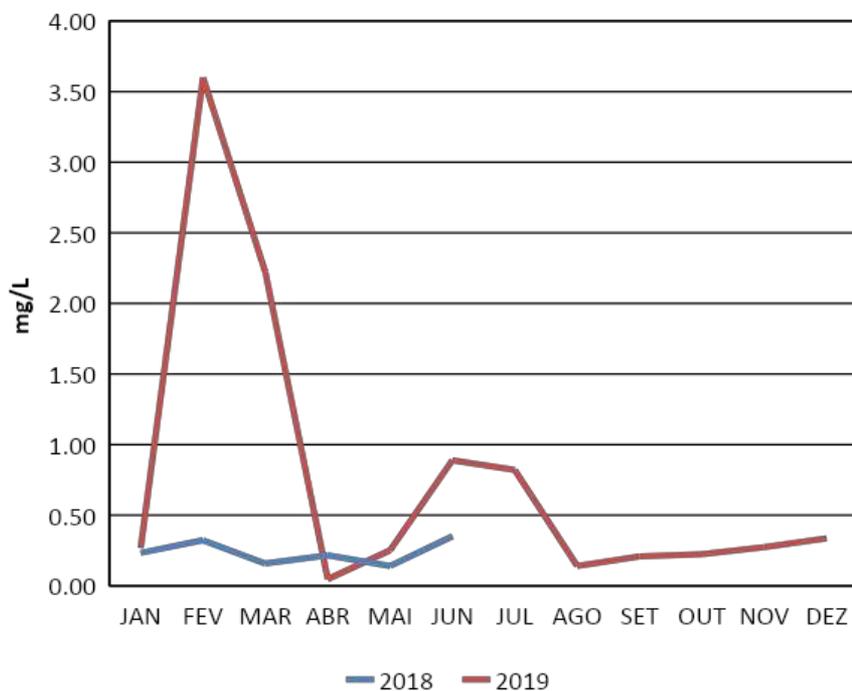
Turbidez



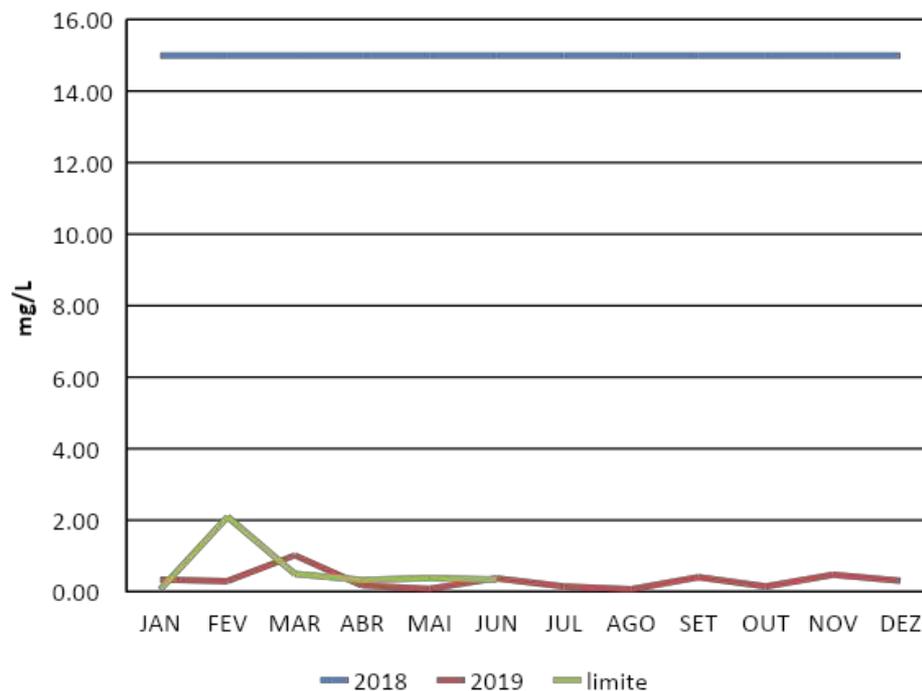


Subprograma de Tratamento de Efluentes – Estação de Tratamento de Lodo

Alumínio



Ferro Total





Subprograma de Avaliação e Controle do Uso de Agrotóxicos



Análise Semestral
Laboratório Terceirizado: Ecosystem –
São Paulo

- Agrotóxicos;
- Características Organolépticas;
- Parâmetros Orgânicos e Inorgânicos;
- Desinfetantes e Produtos secundários da desinfecção;
- Cianotoxinas.

Conclusão do relatório 2018

O(s) parâmetro(s) está(ão) de acordo com Portaria de Consolidação nº 5 de 28/09/2017 Anexo XX -
Água tratada

Cronograma: Abril e Outubro/2019



Subprograma de Restauração de Áreas Degradadas

- Periodicidade PRAD: Mensal.
- Vigência do contrato: setembro/2021.

Principais atividades:

- Coroamento das mudas para evitar o sufocamento;
- Manutenção dos poleiros;
- Em áreas bem desenvolvidas não está sendo realizada roçada, apenas a retirada das plantas invasoras;





Águas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico

Subprograma de Restauração de Áreas Degradadas



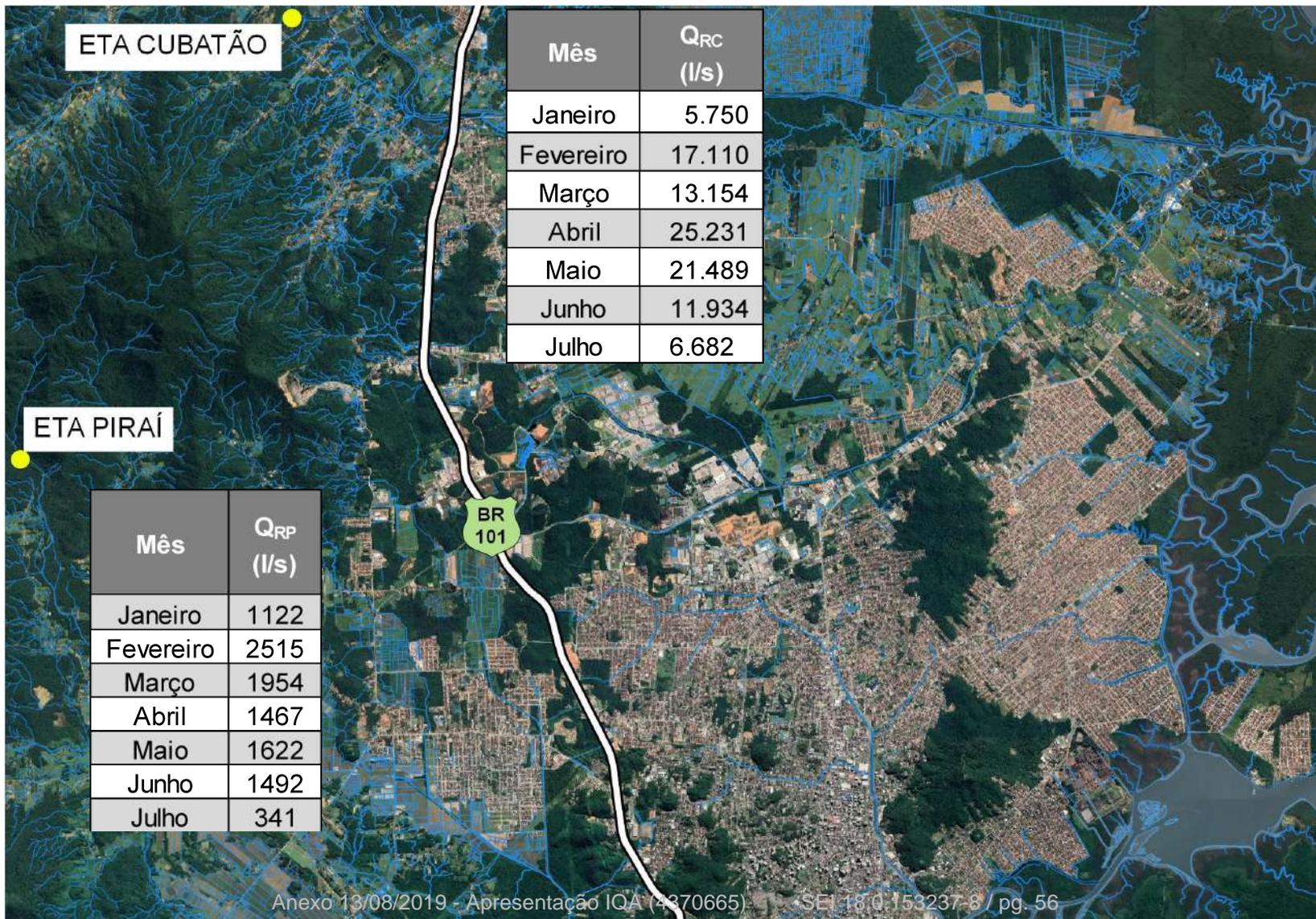


Subprograma de Restauração de Áreas Degradadas





Subprograma de Monitoramento da Quantidade e Qualidade das Águas





ÍNDICE DE QUALIDADE DAS ÁGUAS - IQA

Subprograma de Monitoramento da Quantidade e Qualidade das Águas

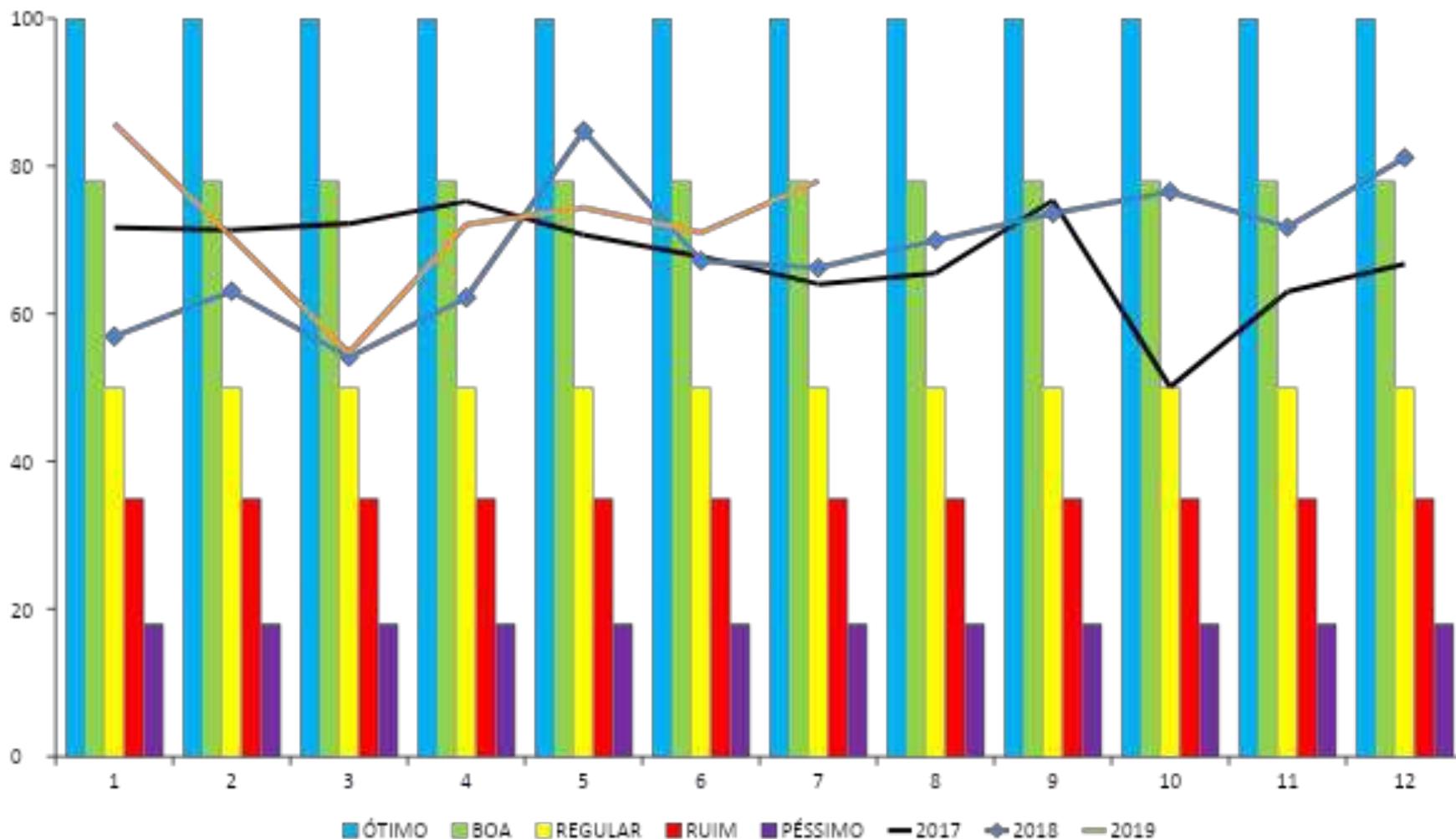
- Metodologia: CETESB

Tabela 1 – Classificação do IQA

Categoria	Ponderação
ÓTIMA	$79 < IQA \leq 100$
BOA	$51 < IQA \leq 79$
REGULAR	$36 < IQA \leq 51$
RUIM	$19 < IQA \leq 36$
PÉSSIMA	$IQA \leq 19$



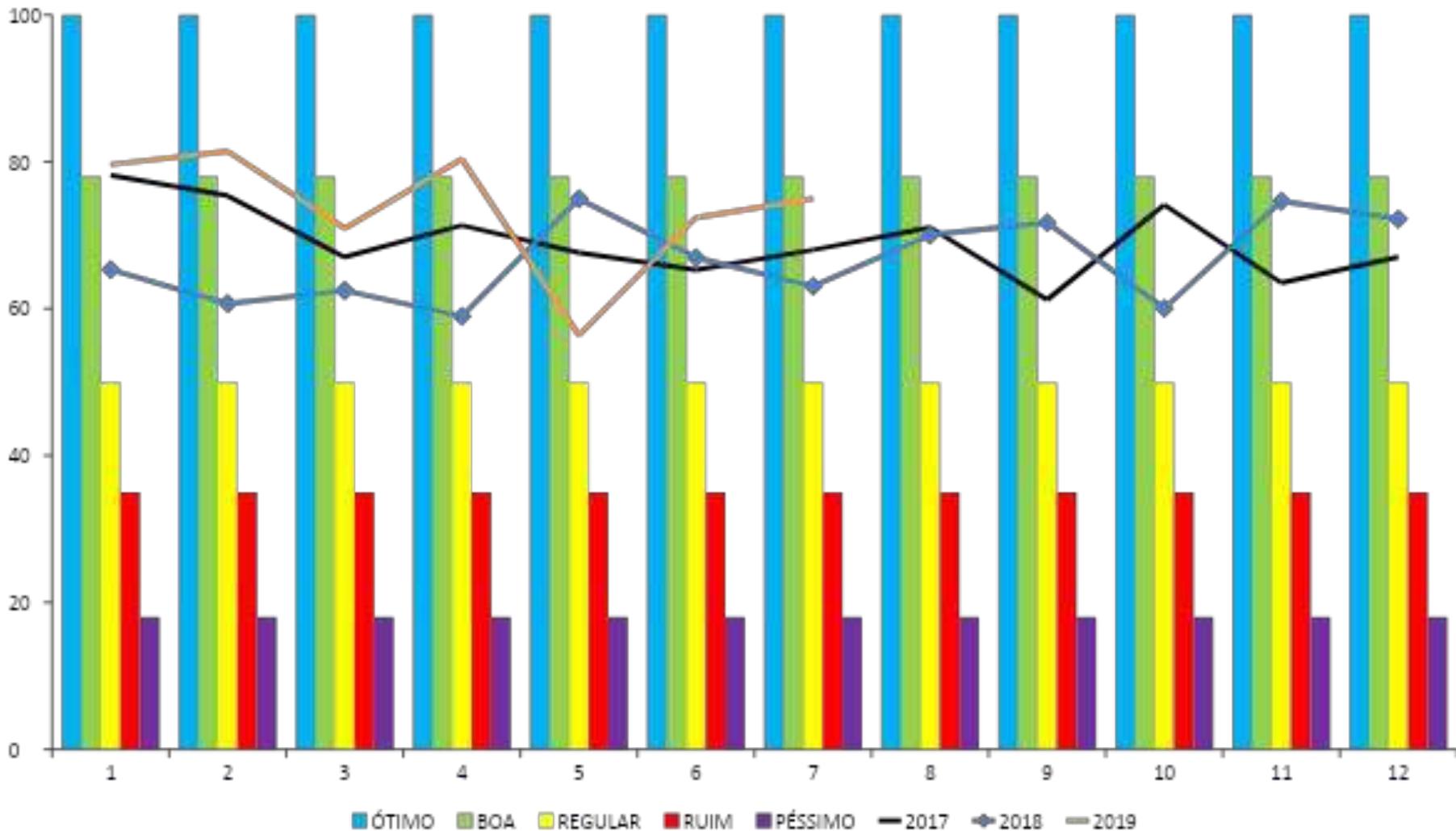
IQA – Manancial de Captação – ETA Cubatão





IQA – Manancial de Captação – ETA Pirai

Águas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico

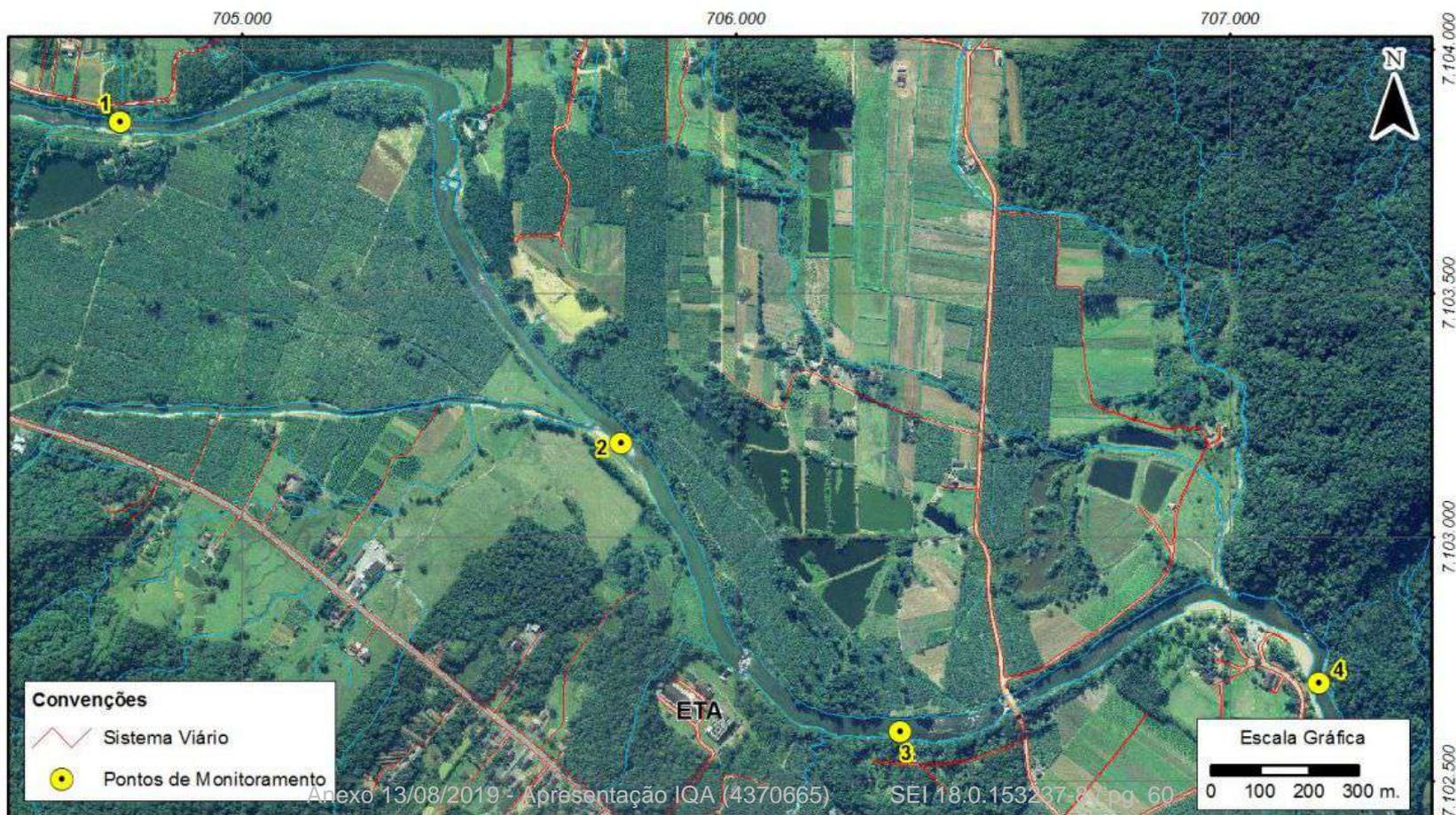




Subprograma Pesquisas da Flora e Fauna

Águas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico

- Realizado no ano de 2016 o estudo da Ictiofauna do rio Cubatão;
- Conclusão: a atividade da estação de tratamento não interfere na dinâmica populacional do trecho amostrado;





Subprograma de Monitoramento da Fauna

Itens observados:

- Registro de observação através de planilha;
- Presença de diferentes espécies de animais;





Dúvidas?

Águas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico

DÚVIDAS?



OBRIGADO!

CONTATOS:

Cristian Ricardo dos Santos
cristian.santos@aguasdejoinville.com.br



Águas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico

ÁGUAS PARA SEMPRE: PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS



PROPOSTA DE VALOR

GARANTIR ÁGUA BOA E DISPONÍVEL



CONTRIBUIR PARA RIOS LIMPOS E VIVOS

**DADOS CIDASC → 87 TIPOS DE AGROTÓXICOS
MAIS UTILIZADOS NA REGIÃO**



MONITORAMENTO RIO CUBATÃO

- MENSAL
- 9 PONTOS
- 70 PARÂMETROS



CUSTO OPERACIONAL – INSUMOS
INVESTIMENTO – MELHORIA PROCESSO



GARANTIA DA QUALIDADE → SAÚDE PÚBLICA

PSA – PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS



Garantir
Segurança hídrica



Alavancar
produção
agrícola



Promover
desenvolvimento
socioeconômico

EDITAL

DIAGNÓSTIC
O DA ÁREA

APOIO
TÉCNICO

VISTORIA
PAGAMENTO

PAGAMENTO

PARCEIROS



Subprefeitura Distrital de
Pirabeiraba



Aproágua
Associação dos Proprietários de Terras
da Mata Atlântica com Recursos Hídricos



Secretaria de
Agricultura e
Meio Ambiente



COMO VOCÊ PODE AJUDAR?



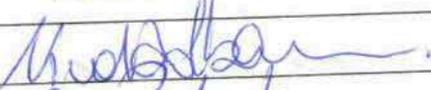
- **DIVULGAÇÃO**
- **APOIO INSTITUCIONAL**

Obrigada!

Diretoria Técnica
Gerência de Qualidade e Meio Ambiente
claudia.rocha@aguasdejoinville.com.br
(47) 2105-1727

Lista de presença da Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, realizada no dia 13 de agosto de 2019, às 19h00 no Quartel da Polícia Militar Ambiental de Joinville, Estrada do Pirai, km 5, S/N, Vila Nova - Joinville/SC.

Participante	ENTIDADE	ASSINATURA
Thallan Rocha	SAMA	Thallan Rocha
Manuel S. Vicente	SPOAGA	Manuel S. Vicente
Rinaldo N. Vicente	Pol. Mil. Amb.	Rinaldo N. Vicente
Rosina Antunes	STR	Rosina Antunes
ADilson Sponchi	AMM	ADilson Sponchi
Paula Schuff	ASBANVILLE	Paula Schuff
MARCUS A. FLEITAS	SAMA. OGA	MARCUS A. FLEITAS
Anton Giese Anacleto	SAMA	Anton Giese Anacleto
BETO ANARAK	SAMA-UDR	BETO ANARAK
Juliana Kammann	IACR	Juliana Kammann
Gabriel Klein Wolfart	Sindicato Pedras/SC	Gabriel Klein Wolfart
Karina F. Fischer	B Huberer	Karina F. Fischer
MAURO MULLER	GEREMIA PIABIRABA	MAURO MULLER
JOÃO TÁDÉU MONTEIRO	SUB. PROF. OOSTO	JOÃO TÁDÉU MONTEIRO
JOSE AUGUSTO SOUZA NETO	ROTARY	JOSE AUGUSTO SOUZA NETO
Anselmo B. Casarin	AEA BÉBITONGA	Anselmo B. Casarin
Michel Ponten	Associação Quinini	Michel Ponten
Luiz Carlos Jari Toller	Morador	Luiz Carlos Jari Toller
Gabriela Hartulig	Morador	Gabriela Hartulig
Sarah Sabrina L. Francisco	SAMA	Sarah Sabrina L. Francisco
Monli Fleith Palouem		Monli Fleith Palouem
Leticia Sengel Blume	Paróquia SC J Pirai	Leticia Sengel Blume
CACIO JOSÉ VIEIRA	PARÓQUIA SC J	CACIO JOSÉ VIEIRA
JOÃO PAULO KIEHLER	APIVILLE	JOÃO PAULO KIEHLER
JOSÉ M. G. KIEHLER	(C)	JOSÉ M. G. KIEHLER
Dione Nery Cavalcanti Benevenuto	EPAGRI-Joinville	Dione Nery Cavalcanti Benevenuto
Patrícia Rasmann	CAJ	Patrícia Rasmann

PARTICIPANTE	ENTIDADE	ASSINATURA
Miguel F. Soares CASA AMARILHA	A M. M. Soares SAMA	 Casa Amarela